

imprensaoficial

www.imprensaoficial.com.br



IMPrensa OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2008 a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, bateu novos recordes em seus principais resultados. O lucro líquido atingiu R\$ 71,8 milhões, sendo R\$ 36 milhões repassados à Secretaria Estadual da Fazenda a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

A receita bruta atingiu o valor de R\$ 271,9 milhões, 20,2% superior à receita obtida em 2007.

O investimento de R\$ 15,1 milhões também representou um recorde. A partir da diretriz estratégica de constante modernização da empresa, foram adquiridas quatro novas impressoras digitais que proporcionam flexibilidade, qualidade e velocidade de impressão –, além de equipamentos de acabamento. Também houve investimentos significativos em infraestrutura e sistemas de informática, visando garantir um elevado nível de desempenho. E os resultados obtidos demonstram o acerto destes investimentos.

Mas a Imprensa Oficial não investiu somente em equipamentos. O constante desenvolvimento do capital humano da empresa também faz parte de suas diretrizes estratégicas. Em 2008, a empresa realizou dois concursos admissionais, nos quais foram preenchidas 109 vagas. Além disso, foram proporcionadas mais de 40 mil horas de treinamento aos empregados da empresa. Um dos resultados importantes obtidos, entre outros, foi a consolidação das práticas de Qualidade, com a renovação dos certificados ISO 9001. O Sistema da Qualidade passou a ser gerenciado por um *software* específico, aumentando a eficácia na solução de problemas e o registro de não conformidades e suas soluções, visando o aprendizado e a melhoria de processos.

A trajetória e o desempenho da Imprensa Oficial têm comprovado, a cada ano, que há tarefas administrativas, jurídicas e culturais que só podem ser cumpridas satisfatoriamente por empresas públicas, comprometidas com uma atuação autossustentável, eficiente e constantemente atualizada.

SECRETARIA
DE COMUNICAÇÃO

 GOVERNO DE
SÃO PAULO

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 – (Em milhares de Reais)

Ativo			Passivo	
	2008	2007	2008	2007
Circulante			Circulante	
Caixa e Bancos	1.267	884	Fornecedores	2.438
Aplicações Financeiras	154.144	139.062	Impostos e Contribuições	5.249
Clientes	21.755	18.927	Adiantamento de Clientes	3.401
Estoques	22.452	23.541	Contas a Pagar	6.558
Impostos a Recuperar	1.875	2.072	Provisão para Férias	7.432
Outros Créditos	3.087	1.109	Provisão para Licença-prêmio	82
Despesas Antecipadas	2.678	644	Provisão para Contingências	9.165
	207.258	186.239	Provisão para Imposto de Renda	14.418
			Provisão para Contribuição Social	3.906
			Provisão para Dividendos Propostos	0
				52.649
				61.356
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Impostos Diferidos	4.210	4.218		
Depósitos Judiciais e Cauções	2.227	2.297		
Créditos Diversos	989	603		
	7.426	7.118	Patrimônio Líquido	
			Capital Social	100.000
Permanente			Reserva Legal	12.072
Investimentos	1.603	1.573	Reserva de Lucros	108.215
Imobilizado	53.712	50.960	Lucros Acumulados	0
Intangível	2.937	0		76.049
	58.252	52.533		220.287
				184.534
Total do Ativo	272.936	245.890	Total do Passivo	272.936
				245.890

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social integralizado – em Reais)

	2008	2007
Receita Bruta		
De produtos vendidos e dos serviços prestados	271.890	226.173
Impostos e deduções sobre vendas	(21.366)	(14.151)
Receita Líquida	250.524	212.022
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(84.988)	(75.480)
Lucro Bruto	165.536	136.542
(Receitas) Despesas Operacionais		
Honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal	1.585	1.489
Gerais e administrativas	74.405	73.860
Financeiras - líquido	(7.099)	(1.510)
Outras despesas operacionais	4.017	4.887
	72.908	78.726
Lucro Operacional	92.628	57.816
Resultado não operacional - líquido	142	(14)
Lucro Antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e da Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	92.770	57.802
Imposto de Renda	(23.754)	(14.849)
Contribuição Social	(8.763)	(5.325)
Lucro Antes da Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	60.253	37.628
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio (NOTA 10d)	11.500	9.700
Lucro Líquido do Exercício	71.753	47.328
Lucro Líquido por Ação do Capital Social Integralizado - R\$	0,344	0,227

Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2008

(Em milhares de Reais)

	2008
Fluxos de caixa originados de:	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro Líquido do exercício	60.253
Ajustes Patrimoniais:	
Depreciação	8.173
Resultado na venda de ativos permanentes	142
Aumento em contas a receber	(2.828)
Redução de estoque	1.089
Aumento em Outros Créditos	(1.781)
Aumento em despesas pagas antecipadamente	(2.034)
Redução em fornecedores	(3.951)
Redução em contas a pagar e provisões	(4.720)
Aumento no imposto de renda e contribuição social	12.064
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (a)	66.407
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Compra de Imobilizado	(15.078)
Aquisição de Investimentos	(30)
Venda do Imobilizado	166
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos (b)	(14.942)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Pagamento de Dividendos/Lucros aos acionistas	(36.000)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de financiamentos (c)	(36.000)
Varição Líquido de caixa e equivalente (a+b+c)	15.465
Caixa e equivalente ao caixa no início do período	139.946
Caixa e equivalente ao caixa no fim do período	155.411
Varição das contas Caixa/Bancos/Equivalentes	15.465

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

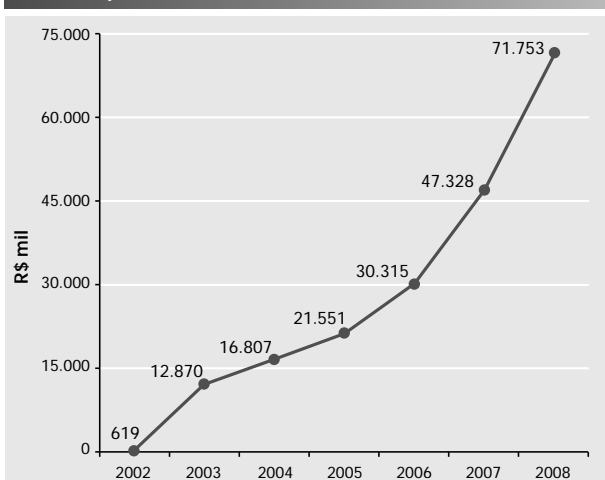
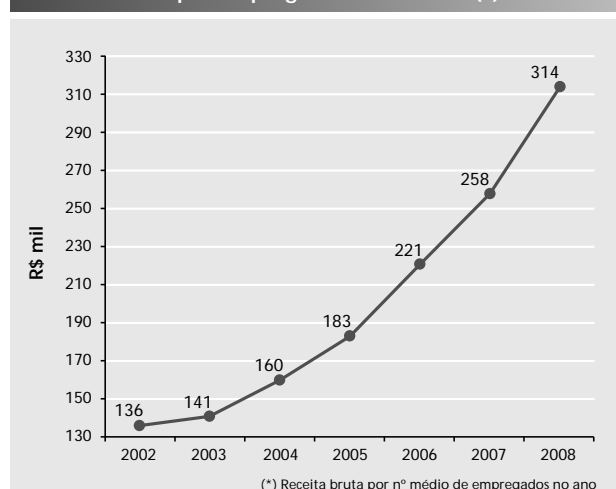
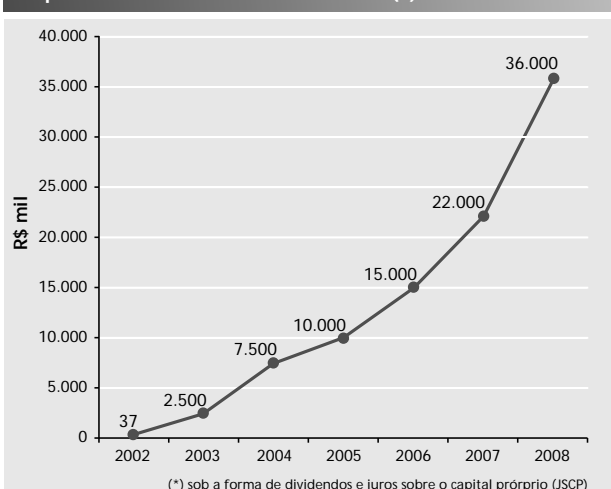
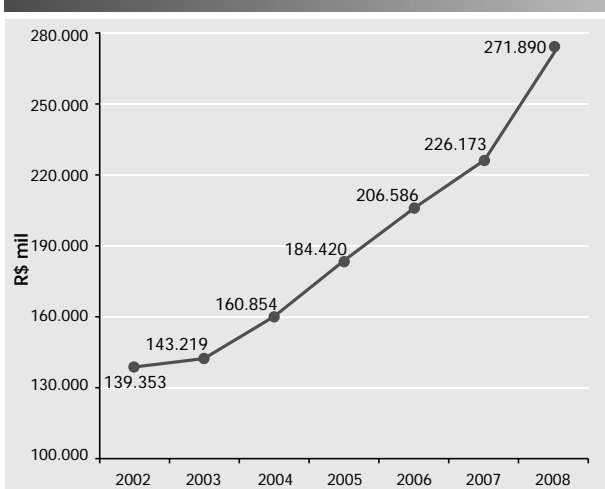
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	100.000	6.119	-	41.713	147.832
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	47.328	47.328
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	11.374	11.374
Reserva Legal	-	2.366	-	(2.366)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(9.700)	(9.700)
Dividendos Propostos	-	-	-	(12.300)	(12.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	100.000	8.485	-	76.049	184.534
Lucro Líquido do Exercício	-	-	71.753	-	71.753
Reserva de Lucros	-	-	51.549	(51.549)	-
Reserva Legal	-	3.587	(3.587)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(11.500)	-	(11.500)
Dividendos	-	-	-	(24.500)	(24.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	100.000	12.072	108.215	-	220.287

Demonstração do Valor Adicionado – DVA dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Demonstração do Valor Adicionado	2008	%	2007	%
1 - Receitas	268.403		226.985	
1.1 Vendas de Mercadorias, produtos e serviços	268.261		226.999	
1.2 Provisão para devedores duvidosos	0		0	
1.3 Não operacionais (ganhos e perdas de capital)	142		(14)	
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS E IPI)	72.896		68.027	
2.1 Matérias-primas consumidas	22.345		23.573	
2.2 Custo das mercadorias e serviços vendidos	14.948		8.806	
2.3 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	35.603		35.648	
2.4 Perda/Recuperação de valores ativos	0		0	
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	195.507		158.958	
4 - Retenções	9.184		8.871	
4.1 Depreciação, amortização e exaustão	9.184		8.871	
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Empresa (3-4)	186.323		150.087	
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	18.853		11.467	
6.1 Resultado de equivalência patrimonial	0		0	
6.2 Receitas financeiras	18.853		11.467	
7 - Valor Adicionado a Distribuir (5+6)	205.176		161.554	
8 - Distribuição do Valor Adicionado	205.176	100,00%	161.554	100,00%
8.1 Pessoal (excluindo INSS) Colaboradores	72.486	35,33%	69.007	42,71%
8.2 Impostos, taxas e contribuições (incluindo INSS) Governo	59.148	28,83%	44.069	27,28%
8.3 Juros e aluguéis Terceiros	1.789	0,87%	1.150	0,71%
8.4 Juros sobre capital próprio e dividendos Acionistas	36.000	17,55%	22.000	13,62%
8.5 Lucros retidos/prejuízo do exercício Retido	35.753	17,43%	25.328	15,68%

Lucro Líquido 2002 - 2008 (*)**Produtividade por Empregado 2002 - 2008 (*)****Repasso aos Acionistas – 2002-2008 (*)****Receita Bruta 2002 - 2008**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**
1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Constitui objeto da companhia: I – editar, imprimir e distribuir os Diários Oficiais e neles veicular as publicações determinadas por lei, de natureza pública e privada, inclusive as matérias de interesse de particulares de publicação obrigatória nos jornais oficiais; II – manter sob sua permanente guarda e conservação as publicações públicas e privados, objetos de suas publicações; III – prestar serviços de certificação digital desempenhando o papel de Autoridade Certificadora do Governo do Estado; desempenhando o papel de Autoridade de Registro da sua própria Autoridade Certificadora e de outras subordinadas à estrutura da ICP-Brasil; credenciando outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público como Autoridade Certificadora e/ou Autoridade de Registro para validação presencial no processo de emissão de certificados digitais; fornecendo certificados digitais para pessoas físicas e jurídicas, sistemas e redes; prestando serviços de digitalização, indexação, disponibilização, certificação digital e selo cronológico de documentos para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público; desenvolvendo aplicações e demais programas utilizados pelos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público que admitem o uso de certificação digital como ferramenta de apoio à segurança da informação; VI – editar e coeditar publicações de interesse público e de difusão cultural, tais como livros, revistas, calendários, catálogos, coleções de leis e decretos; VII – prestar serviços gráficos, editoriais e de digitalização para publicações de interesse público, tais como livros, revistas, calendários, catálogos, coleções de leis e decretos, cartazes e folhetos de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público; VIII – a distribuição, diretamente ou por intermédio de terceiros, dos seus produtos e serviços; IX – a prestação de serviços de comunicação, diretamente ou por intermédio de terceiros, aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e Municípios, e demais instituições de interesse público; e X – a capacitação e o aperfeiçoamento profissional de seus empregados. Parágrafo primeiro – A publicação dos atos oficiais do Estado, na hipótese do inciso I, será gratuita.

Parágrafo segundo – A Imprensa Oficial, na execução dos serviços objeto deste estatuto, visará à preservação do meio ambiente.

2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas, pela primeira vez, em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Juros sobre o Capital Próprio

A Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais contidas na Lei 9.430/96, facultou a dedutibilidade fiscal do registro contábil de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP vigente no período.

Esses juros são computados tendo por base o patrimônio líquido, sendo que, para efeito de dedutibilidade fiscal, devem ser pagos ou creditados aos acionistas, estando limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das reservas de lucros e lucros acumulados relativos a exercícios anteriores. (Ver outras divulgações na Nota 10d).

b) Resultado das Operações

As receitas provenientes das vendas de assinaturas de jornais são apropriadas ao resultado, de forma linear, tendo como base a quantidade contratada.

As demais receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência de exercícios.

c) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

d) Permanente

Demonstrado ao custo (corrígido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), combinado com os seguintes aspectos:

Os investimentos em incentivos fiscais estão deduzidos de provisão para perdas estimadas quando de sua realização no valor de R\$ 2,4 milhões.

O imobilizado e o Intangível são depreciados pelo método linear, considerando as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, sendo que o Intangível foi reclassificado da conta do Imobilizado em conformidade à legislação vigente e divulgado nas Notas 8 e 9.

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

A provisão para contingência é constituída para reclamações trabalhistas.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre as adições e exclusões tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros.

4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por fundos de investimentos financeiros no montante de R\$ 154,1 milhões (R\$139 milhões em 31 de dezembro de 2007).

5 – CLIENTES

	R\$ mil	
	2008	2007
Secretarias do Estado de São Paulo	8.695	3.532
Prefeituras	4.262	5.795
Agências, jornais e anunciantes	3.553	3.524
Poder Legislativo e Ministério Público	1.310	0
Universidades	1.204	1.341
Fundações, Autarquias, Institutos e Agências Reguladoras	951	465
Empresas Públicas	950	1.213
Entidades de Classe e Terceiro Setor	371	0
Livrarias	70	0
Empresas Privadas (*)	0	906
Outros Clientes	496	2.255
Subtotal	21.862	19.031
(-) Ordens de pagamentos bancárias a identificar	(107)	(104)
Total	21.755	18.927

(*) Entendia-se por "Empresas Privadas" Livrarias, Entidades de Classe, Terceiro Setor e clientes de Certificação Digital.

6 – ESTOQUES

	R\$ mil	
	2008	2007
Produtos acabados	7.861	10.951
Produtos em elaboração	4.448	5.490
Matérias-primas	2.129	2.523
Estoques em poder de terceiros	6.990	4.068
Pecas e materiais diversos	1.783	1.308
Subtotal	23.211	24.340
(-) Provisão para redução ao valor de mercado	(759)	(799)
Total	22.452	23.541

7 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	R\$ mil	
	2008	2007
IPI a recuperar	1.403	1.404
ICMS a recuperar	173	370
IPI a compensar	279	278
Outros	20	20
Total	1.875	2.072

8 – IMOBILIZADO

	(%) Taxa de Depreciação	R\$ mil	
		2008	2007
Terrenos	-	2.884	2.884
Edifícios	4	21.462	21.462
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4, 10 e 20	74.106	65.769
Instalações	10 e 20	16.893	16.765
Móveis e utensílio	10 e 20	6.746	6.255
Veículos	10, 20 e 25	1.294	1.294
Outros bens de uso	10	637	9.094
Bens desativados	-	1.461	1.799
Imobilizações em andamento / inoperantes	-	5.464	505
Subtotal		130.947	125.827
Depreciação acumulada		(77.235)	(74.867)
Total		53.712	50.960

9 – INTANGÍVEL

	(%) Taxa de Depreciação	R\$ mil
		2008
Software	20 e 50	8.565
Outros bens de uso	-	178
Subtotal		8.743
Amortização acumulada		(5.806)
Total		2.937

Não foram realizadas informações comparativas com o exercício de 2007 em função de sua aplicabilidade a partir do exercício de 2008, não tendo sido efetuados ajustes nas demonstrações contábeis de 2007.

10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social e direito das ações

O Capital social subscrito e integralizado está representado por 208.718.358 (duzentos e oito milhões, setecentos e dezoito mil, trezentos e cinquenta e oito) ações ordinárias sem valor nominal.

b) Reserva legal

É representada em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

c) Reserva de lucros

É representada por conta de apuração do Lucro Líquido do exercício e de Lucros Acumulados de exercícios anteriores e que foi reclassificado conforme determina a legislação vigente. Esta será objeto de deliberação societária em Assembleia Geral Ordinária, quanto à destinação sobre a aplicabilidade do excesso em relação ao Capital Social Integralizado, conforme Artigos 178 e 199 da Lei nº 11.638/07.

d) Remuneração aos acionistas

O Estatuto da Sociedade estabelece direito ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em ata de Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 28 de novembro de 2008, os acionistas aprovaram a distribuição de R\$ 11,5 milhões a título de Juros Remuneratórios do Capital Próprio por conta do resultado no período e de R\$ 24,5 milhões a título de Dividendos, por conta da realocação de Lucros Acumulados de Exercícios Anteriores. A administração propôs à Assembleia Geral dos Acionistas que os Juros sobre o Capital Próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o montante dos Juros sobre o Capital Próprio foi contabilizado como "Despesas Financeiras" e revertido, para fins de publicação, para lucros acumulados.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A

DD. DIRETORIA DA

IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP

SÃO PAULO - SP

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IMPrensa Oficial do Estado S/A - IMESP em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram parecer sem ressalva em 01 de fevereiro de 2008. Essas demonstrações contábeis não requerem ajustes decorrentes da aplicação das práticas contábeis conforme lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 para fins de comparação entre os exercícios.

5. A demonstração do valor adicionado correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações mencionadas no parágrafo 3, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 fevereiro de 2009.

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
CRC/RS – 71.505/O-3 – "S" - SP
TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
2RS003622/O-0 – "S" - SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2008, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 6 de fevereiro de 2009, e de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2009

Ana Lucia Furquim de Mendonça
Cláudio Costa dos Anjos
Nelson Okamura
Sideval Francisco Aroni

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2008, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 6 de fevereiro de 2009, e de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de março de 2009

Bruno Caetano Raimundo
Cláudia Matarazzo Mieli
Cristiane Ortiz do Amaral Pereira
Hubert Alquéres
Junia Ruiz Nogueira de Sá
Paula Silva de Santa Maria

IMPrensa Oficial do Estado S.A. – IMESP
CNPJ 48.066.047/0001-84

Hubert Alquéres
Diretor-Presidente

Teiji Tomioka
Diretor Industrial

Clodoaldo Pelissioni
Diretor Financeiro

Lucia Maria Dal Medico
Diretora de Gestão de Negócios

Adilson Castro de Souza Rocha
Gerente Financeiro

Airton Correia de Andrade
Contador - CRC 1SP 200808/O- 1

IMPrensa OFICIAL DO ESTADO S.A. - IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

1. CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Em 2008 a Imprensa Oficial consolidou-se como Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo, com a emissão de cerca de 31 mil certificados digitais.

A tecnologia de certificação digital confere segurança, transparência, confiabilidade e agilidade às transações realizadas por meio eletrônico.

Foram emitidos certificados digitais para todos os deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tornando a assinatura de documentos mais ágil e segura para os promotores do Ministério Público de São Paulo e demais instituições públicas, como a Secretaria da Fazenda e o Banco Nossa Caixa.

A empresa lançou também o e-CPF Simples, para atender à obrigatoriedade do uso de certificação digital no Simples Nacional, utilizado por todos os micro e pequenos empresários do País.

A Imprensa Oficial participou de eventos relacionados à tecnologia da informação, como Certforum, Conip, III Congresso Brasileiro dos Pregoeiros, Fórum TI & Governo, Associação Nacional de Presidentes de Juntas Comerciais (Anprej) e do CTST – The Américas.

O selo ISO 9001:2000 para a emissão de certificados digitais, conquistado em 2006, foi renovado em 2008.

2. DIÁRIO OFICIAL

O acesso gratuito a todo o acervo do Diário Oficial, desde a sua primeira edição, publicada em 1891, foi implantado em 2008. São mais de 16 milhões de arquivos eletrônicos disponíveis para pesquisa. A gratuidade é mais um passo para aumentar a transparência dos atos do governo estadual, além de aumentar a agilidade da comunicação com os cidadãos.

O recorde de visitas no site da Imprensa Oficial também foi batido em 2008, superando a marca de um milhão de visitas por mês.

A certificação digital, que garante a mesma autenticidade do cartório à página do Diário Oficial, também cresceu: de 30 páginas certificadas para uma média de 2 mil por dia.

Além de biografias de atrizes, atores, dramaturgos e diretores brasileiros, a coleção publica roteiros de cinema, peças teatrais e relatos sobre a história de emissoras de televisão.

Empenhada na preservação e na difusão da história do Estado de São Paulo, a Imprensa Oficial tem em seu catálogo a Coleção Paulista, coeditada pela Fundap. Os títulos que compõem a coleção, esgotados há décadas e publicados em edições fac-similares, recuperam documentos significativos do debate político paulista que repercutiram na cena nacional.

5. PRÊMIOS

A Imprensa Oficial tem uma coleção de Prêmios Jabuti – o mais tradicional e conceituado reconhecimento literário do País, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) –, que cresceu ainda mais em 2008, com duas novas estatuetas.

Noticiário Geral da Fotografia Paulista: 1839-1900, de Paulo Cezar Alves Goulart e Ricardo Mendes, conquistou o Jabuti – primeiro lugar – na categoria arquitetura e urbanismos, fotografia, comunicação e artes. A obra é resultado de minucioso levantamento feito junto aos arquivos de jornais, revistas e almanaques paulistanos editados no século 19 e fornece visão geral sobre as artes gráficas e a fotografia daquele período.

Raul Cortez – sem medo de se expor, de Nydia Lícia, da Coleção Aplauso, recebeu o Jabuti – terceiro colocado na categoria melhor livro de biografia,

Noticiário Geral da Fotografia Paulista: 1839-1900 recebeu outro reconhecimento, além do Jabuti: o Prêmio Literário José Celestino Bourroul, outorgado pela Academia Paulista de História, como o melhor livro publicado em 2007.

A Imprensa Oficial recebeu ainda o Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação, categoria Instituição Paradigmática. O prêmio foi concedido em reconhecimento à atuação da empresa como espaço de fomento à difusão do conhecimento historiográfico e por cumprir a missão de dar transparência e preservar os atos da administração pública.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Imprensa Oficial promove ações de responsabilidade social e participa de projetos que valorizam a cidadania e a inclusão social.

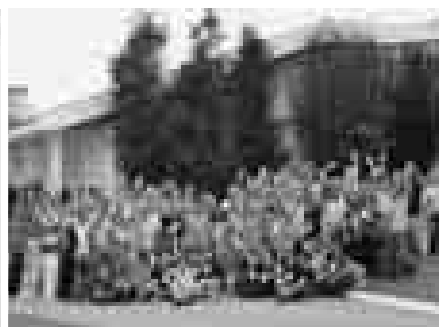
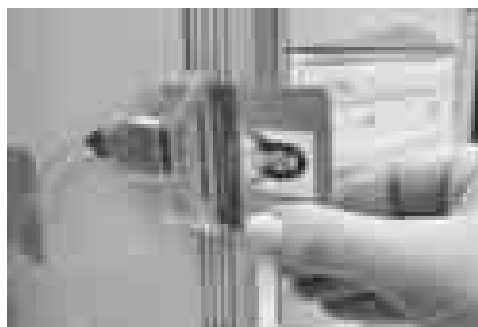
Pelo projeto Empresa Educadora, a Imprensa Oficial atende à Escola Estadual Antônio Firmino de Proença – localizada no bairro da Mooca, perto da sede da empresa –, realizando projetos educacionais dirigidos ao fortalecimento da escola pública e à mudança nos indicadores de desempenho dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem. Para tanto, o espaço e o acervo da biblioteca foram ampliados e revitalizados, assim como a sala de informática, que ganhou novos e modernos computadores.

Lançado em 2004, o selo Imprensa Social está voltado à publicação de livros editados em parceria com organizações não-governamentais (ONGs). O objetivo é ampliar o acesso à informação de interesse público e dar oportunidade para que o trabalho das ONGs seja mais conhecido e valorizado como referência para o desenvolvimento de políticas públicas. O selo alcançou em 2008 a marca de 25 títulos publicados. Parte deste catálogo está disponível para *download* gratuito.

O Programa Doação de Aparas e Materiais Inservíveis, iniciativa que garante mensalmente melhorias em diferentes projetos das cinco entidades beneficiadas: a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo – APAE, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, a Fundação Antônio Prudente, o Lar Escola São Francisco e o Instituto Criança Cidadã.

10. OBRAS

Voltadas para o aumento da capacidade produtiva e a melhoria das condições de trabalho dos empregados, as principais obras de reforma e adequação realizadas em 2008 são: a substituição da cobertura; a reforma para a ampliação da área destinada aos serviços de informática, cuja importância vem crescendo constantemente, e a ampliação e modernização da área do parque de impressão digital.



3. GRÁFICA

Os serviços gráficos prestados ao setor público se multiplicaram em 2008, atingindo crescimento de 75% em relação ao faturamento registrado em 2007. Merece destaque a realização de trabalhos para a Administração Estadual, como a produção de material didático para alunos e professores da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, e kits para o Programa Nota Fiscal Paulista, da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O parque gráfico recebeu investimentos de R\$ 10 milhões, que garantiram sua contínua modernização. Foram adquiridas quatro impressoras digitais de alta performance: duas monocromáticas e duas policromáticas, dentre outros equipamentos.

A gráfica da Imprensa Oficial conquistou a Certificação NBR ISO 9001:2000 em 2007.

4. EDITORA

A Imprensa Oficial lançou 112 livros em 2008, dos quais 59 em coedições com as principais editoras universitárias do País e instituições culturais de interesse público.

Dentre os dez títulos lançados pelo selo próprio, destacam-se *1932: imagens de uma revolução*, do historiador Marco Antonio Villa, que traz farta iconografia sobre o conflito e trata a questão democrática como herança da Revolução Constitucionalista; *Chelpa Ferro* –, que traça um panorama da trajetória do grupo, cujos trabalhos combinam música e intervenções multimídia; e o romance *Dias de Faulkner*, de Antonio Dutra, que reconstrói, por meio de pesquisa e bem-elaborada ficção, a visita que o célebre escritor norte-americano, prêmio Nobel de Literatura, fez ao Brasil em 1954.

Já dentre os títulos publicados em regime de coedição, merecem destaque *História do Japão em imagens*, de Shigeo Nishimura, publicado em parceria com a Editora da Unicamp; *100 anos da imigração japonesa no Brasil*, de Jhony Arai e Cesar Hirasaki, editado com a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social Bunkyo; *A imigração no Estado de São Paulo*, organizado por Soraya Moura e coeditado com o Memorial do Imigrante; *Livro de todos, o mistério do texto roubado*, organizado por Moacyr Scliar e Almyr Gajardoni, coeditado com a Câmara Brasileira do Livro – CBL, e *Clarice Lispector fotobiografia*, de Nádia Battella Gotlib, coeditado com a Edusp.

Pelo selo Imprensa Social, foi lançado o livro *Psique e negritude: os efeitos psicossociais do racismo*, uma coedição com o Instituto Amma Psique e Negritude.

A Coleção Aplauso, referência em matéria de informações e conhecimento para quem gosta de teatro, cinema e televisão, teve 43 novos lançamentos em 2008. O catálogo da coleção supera a marca de 150 títulos.

6. BIENAI, FEIRAS E FESTIVAIS

Comprometida com a difusão da cultura brasileira, a Imprensa Oficial participou de numerosos eventos dirigidos ao mercado livreiro e correlatos – no Brasil e no exterior –, mostrando a abrangência de seu catálogo.

A empresa marcou presença na Bienal do Livro de São Paulo, na Flip – Festa Literária Internacional de Paraty, na Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, e na Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto.

Mais uma vez a Imprensa Oficial tomou parte da Festa do Livro da USP, o principal evento universitário do gênero no País, registrando significativo crescimento no faturamento.

A participação em feiras no exterior foi ampliada em 2008 com a presença na Feira do Livro de Madri, no 28º Salão do Livro de Paris, na 34ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, no Salão do Livro de Turim, na 78ª Feira Internacional do Livro de Lisboa, na 59ª Feira do Livro de Frankfurt, a maior do mercado editorial mundial, realizada de, e na 21ª Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

A Imprensa Oficial esteve presente em quatro festivais, dois deles bastante tradicionais, o 39º Festival Internacional de Inverno de Campos de Jordão e a 32ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, e dois recém-criados, que alcançaram ótima repercussão: o 1º Festival Ibero-Americano de Teatro, realizado no Memorial da América Latina, e o 1º Festival Paulínia de Cinema.

7. PONTOS DE VENDA

Para ficar ainda mais perto do público leitor, a empresa não poupou esforços. Abriu um espaço de venda no Museu da Língua Portuguesa e reformou a Livraria da Imprensa Oficial na Casa das Rosas, situada na Avenida Paulista. Esses espaços comerciais somam-se aos já existentes: a livraria da Rua 15 de Novembro, no centro de São Paulo, e a livraria virtual, que permite a compra de livros pela Internet. Além disso, o consumidor pode encontrar os títulos da editora nas melhores livrarias.

8. PREGÕES

Foram realizados 84 pregões presenciais e 30 pregões eletrônicos em 2008, para a aquisição de produtos e serviços. Foi alcançada redução de 16,79% nos preços obtidos em pregões presenciais e de 29,84% nos pregões eletrônicos, média de 19,91% de redução total, o que representou mais de R\$ 15 milhões em relação ao valor referencial dos produtos e serviços adquiridos.

O pregão é uma modalidade licitatória transparente e dinâmica que tem tido prioridade nos certames promovidos pela empresa.

11. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A Imprensa Oficial dedica especial atenção ao desenvolvimento da capacitação dos seus 890 empregados.

Foram realizados 12 treinamentos gerenciais, 63 treinamentos técnicos específicos de cada área e 8 treinamentos de atualização tecnológica em toda a empresa. No total, foram mais de 41 mil horas/homem de treinamento.

Em 2008 foi desenvolvida a plataforma moodle para hospedar o programa de e-learning.

Foram concedidas 75 bolsas de estudo para estimular a participação dos empregados na própria formação e buscar seu aprimoramento pessoal e profissional.

12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Durante o ano de 2008 foi consolidado o processo de planejamento estratégico da Imprensa Oficial. Mais de 80 profissionais de diversas áreas participaram de reuniões, seminários, trabalhos em grupo e apresentações para ratificar a Missão, Visão e Valores e desenvolver as atividades necessárias à realização do planejamento estratégico segundo as técnicas mais modernas de gestão. Desse trabalho resultou o Mapa Estratégico da Imprensa Oficial, com diretrizes, objetivos e planos de ações que irão dar subsídios à alta gestão para conduzir a empresa à sua melhor performance no presente e no futuro.

O Diário Oficial, nosso principal produto, foi alvo de planejamento particular e aprofundado. Com o apoio da consultoria da Fundação Getúlio Vargas foram analisados diversos cenários para o futuro do jornal e de seus principais subprodutos, como a consulta pela Internet da legislação e balanços das empresas, e os serviços de aviso de licitações entre outros serviços eletrônicos.

13. METAS

O Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado ao Planejamento Estratégico da empresa, utilizou 53 indicadores para acompanhar mensalmente o desempenho da empresa, mas não apenas isso. Determinados a utilizar os indicadores para processos de gestão e melhorias, o SGQ e todo o corpo gerencial conseguiram melhorias significativas na qualidade geral da Imprensa Oficial. Foram atingidas 70% das metas estabelecidas, o que garantirá aos empregados uma participação nos resultados com igual percentual sobre uma folha de pagamento.